



XII Salão de  
Iniciação  
Científica  
PUCRS

## Avaliação Psicológica em Oncogenética

Ariane Peres dos Santos<sup>1</sup>, Suzana Dias Freire<sup>1</sup>, Leticia Leuze Machado<sup>1</sup>, Margareth da Silva Oliveira<sup>1</sup> (orientadora)

<sup>1</sup>*Faculdade de Psicologia, PUCRS*

### Resumo

#### Introdução

A oncogenética inclui o estudo dos aspectos moleculares, celulares, clínicos e terapêuticos destas síndromes, dos genes associados e dos indivíduos e famílias afetadas. Atualmente, estima-se que cerca de 5% a 10% de todos os tumores estejam associados à predisposição hereditária e diretamente associados a mutações germinativas em genes de alta penetrância para o câncer (INCA, 2009). Famílias com síndromes hereditárias de predisposição ao câncer têm risco aumentado para desenvolvimento de tumores ao longo da vida e o acompanhamento dessas famílias requer equipe multidisciplinar. A partir da avaliação genética, os pacientes e familiares portadores dessas síndromes passam por aconselhamento genético com equipes médicas especializadas. O objetivo do aconselhamento genético e da testagem genética nesse contexto é prover informações relevantes aos pacientes (HOLLAND et al., 2010) a fim de contribuir para o entendimento das orientações médicas e auxiliar na escolha de estratégias de enfrentamento e adaptação ao contexto suscitado pela condição oncológica. Aspectos psicológicos, específicos ao processo de aconselhamento genético, ao diagnóstico da doença e ao tratamento oncológico são importantes de serem investigados, visto que contribuem para o entendimento das reações do paciente frente à doença, ao tratamento e seus desdobramentos.

Este estudo se deterá a dois tipos de síndromes: (a) Neoplasia Endócrina Múltipla Tipo 2 (NEM 2), que subdivide-se em: Tipo 2A (NEM 2A) e Tipo 2B (NEM 2B); e (b) Síndrome de Li-Fraumeni (SLF). A NEM 2A se caracteriza por carcinoma medular de tireóide (95%), feocromocitoma (30-50%), hiperparatireoidismo (10-20%) e sem alterações na aparência física. A NEM 2B se caracteriza por carcinoma medular de tireóide (90%), feocromocitoma (45%), ganglioneuromatose (100%) e hábitos marfanóides (65%). Os dois últimos itens são

responsáveis por alteração fenotípica em idade precoce (MAIA; GROSS; PUÑALES, 2005). A SLF caracteriza-se por mutações na linhagem germinativa, principalmente no gene TP53. Esse gene funciona como um guardião do genoma, evitando a proliferação de uma célula que tenha um dano genético. Essas alterações gênicas proporcionam uma alta taxa de tumores malignos na infância e em adultos jovens. A SLF está relacionada a uma alta taxa de morbimortalidade em consequência das diferentes localizações das neoplasias e das repercussões sistêmicas por elas provocadas (ACHATZ et al., 2007).

O objetivo deste estudo será a apresentar a proposta de avaliação de pacientes portadores de dois tipos de síndromes hereditárias de predisposição ao câncer (NEM 2 e SLF) que frequentam os ambulatórios de oncogenética do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

## **Metodologia**

Este subprojeto está inserido no Núcleo de Excelência em pesquisa na área de oncogenética do (HCPA). A partir da avaliação genética, os pacientes e familiares portadores das mutações passam por aconselhamento genético com a equipe médica especializada. As avaliações psicológicas serão conduzidas em dois formatos: (a) estudo quantitativo: pesquisa transversal de levantamento de perfil sócio-demográfico e avaliação psicológica de pacientes identificados com essas mutações genéticas; (b) estudo qualitativo: estudos de caso de famílias portadoras dessas síndromes hereditárias de predisposição ao câncer em acompanhamento médico nos ambulatórios de oncogenética do HCPA. A partir das demandas assistenciais existentes na instituição, serão convidados a participar deste subprojeto os pacientes identificados com mutação genética e os familiares que os acompanham, encaminhados de serviços de saúde públicos e privados do estado do Rio Grande do Sul. A amostra do estudo será composta por pacientes que frequentarem os ambulatórios de oncogenética no período de setembro de 2011 a janeiro de 2012. Para o estudo quantitativo, os instrumentos utilizados serão: ficha de dados sócio-demográficos e da situação clínica; WHOQOL Abreviado (*World Health Organization Quality of Life Instrument abbreviated version*; FLECK et al., 2000); Inventário de Estratégias de *Coping*, (FOLKMAN; LAZARUS, 1985) adaptado por Savóia, Santana e Mejias (1996); e Inventários ASEBA (*Achenbach System of Empirically Based Assessment*; ACHENBACH; RESCORLA, 2003). Os procedimentos do estudo quantitativo prevêem entrevistas individuais com aplicação dos instrumentos realizadas por equipe de auxiliares de pesquisa treinados. O estudo qualitativo contará com entrevistas individuais semi-estruturadas e gravadas, além da aplicação de instrumentos. Os pacientes com mutação genética indicarão familiares que serão convidados

para as entrevistas e que farão parte do estudo de caso. Este projeto foi submetido e aprovado pela Comissão Científica da Faculdade de Psicologia e ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS (registro CEP 10/05268).

## **Resultados**

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, esta apresentação se limita a descrever o sub-projeto referente a avaliação psicológica.

## **Conclusão**

O estudo de famílias com síndromes hereditárias consiste numa nova área tanto para medicina quanto para psicologia. Avaliações psicológicas de pacientes e familiares devem contribuir para o levantamento de demandas, mapeamento das dificuldades e das condições de enfrentamento da doença. A partir disso, futuros estudos poderão utilizar esses dados para planejar intervenções psicológicas específicas às dificuldades enfrentadas por essas famílias.

## **Referências**

ACHATZ, M. I; OLIVER, M; CALVEZ, F. L; et al. The TP53 mutation, R337H, is associated with Li-Fraumeni and Li-Fraumeni-like syndromes in Brazilian families. **Cancer Lett.** Vol. 245, Nº1-2 (2001), pp. 96-102.

ACHENBACH, T. M; RESCORLA, L. A. **Manual for the ASEBA Adult Forms & Profiles.** Burlington, VT: University of Vermont, Research Center for Children, Youth & Families (2009).

FLECK, M. P et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida “WHOQOL-bref”. **Revista de Saúde Pública.** Vol. 34, Nº2 (2000), PP.178-83.

FOLKMAN, S; LAZARUS, R. S. If it changes it must be a process: study of emotion and coping during three stages of a college examination. **Journal of Personality and Social Psychology.** Vol. 48, Nº1 (1985), pp. 150-70.

HOLLAND, J. C et al. **Psycho-Oncology.** New York: Oxford. 2010.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Rede nacional de câncer familiar: manual operacional.** Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: [http://www.inca.gov.br/inca/Arquivos/publicacoes/Cancer\\_Familiar\\_fim.pdf](http://www.inca.gov.br/inca/Arquivos/publicacoes/Cancer_Familiar_fim.pdf). Acesso em: 08 jul.2011

MAIA, A. L; GROSS J. L; PUÑALES, M. K. Neoplasina Endócrina Múltipla Tipo 2. **Arq Bras Endocrinol Metab.** Vol. 49, Nº 5 (2005), pp. 726.

SAVÓIA, M. G; SANTANA, P. R; MEJITAS, N. P. Adaptação do inventário de estratégias de coping de Folkman e Lazarus para o português. **Psicologia USP.** Vol. 7, Nº1/2 (1996), pp. 183-201.